

INFORMATIVO MUNDIAL DAS
MISSÕES

2023 · **4º Trimestre** · Divisão Africana Centro-Occidental



CONTEÚDO

Camarões

Vendo Deus | 7 de outubro ^A

De Possuída a Pacífica | 14 de outubro ^A

Esperança para os Cegos | 21 de outubro

A Longa Espera do Velho Homem | 28 de outubro



Guiné

Estrangulado pela Mão Invisível | 4 de novembro ^A

Transformado! | 11 de novembro

Gana

Encontrando a escola correta | 18 de novembro ^A

Seguindo a Verdade | 25 de novembro ^A

Uma Igreja Influente | 2 de dezembro

O ataque da foice | 9 de dezembro ^A

Senhora Anatomia | 16 de dezembro ^A

Pulando um Mandamento | 23 de dezembro ^A

13° Sábado: A Importância de um Convite | 30 de dezembro ^A



PREZADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA

Quer aproveitar ao máximo o Informativo Mundial das Missões deste trimestre? Leia-o juntamente com a *Lição da Escola Sabatina* de adultos.

A *Lição da Escola Sabatina* de adultos do quarto trimestre de 2023 tem um foco especial na missão. As lições da Bíblia foram escritas pelos diretores dos centros de estudo de Missão Global (globalmissioncenters.org), que são parte da mesma entidade da Associação Geral que produz a *Missão 360°* trimestralmente.

Um elemento-chave é explorado na barra lateral “Dicas para a História” que acompanha a história missionária de cada semana.



Neste trimestre, destacamos a Divisão Africana Centro-Occidental, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia em 22 países: Burquina Fasso, Camarões, Cabo Verde, República Centro-Africana, Chade, Congo, Guiné Equatorial, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Costa do Marfim, Libéria, Mali, Mauritânia, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Togo. A região abriga 471 milhões de pessoas, incluindo 889.196 adventistas. Isso é uma proporção de um adventista para cada 531 pessoas. Parte das ofertas deste trimestre será destinada para projetos missionários em Camarões e Gana. Em Camarões, os fundos ajudarão a abrir uma escola fundamental bilíngue de inglês e francês em Bandjoun.

Os líderes da igreja me disseram que educação de qualidade está com grande procura em Camarões, especialmente escolas internacionais com classes em inglês e francês, e a nova escola promete preencher esse importante nicho.

“A educação adventista é valorizada aqui”, Isaac Yenge, secretário executivo da União de Camarões, disse durante uma visita a duas escolas adventistas, cada uma com cerca de 3.700 alunos, na capital, laundé.

O outro projeto missionário deste trimestre está em Gana, onde a Escola de Formação Adventista do Sétimo Dia em Enfermagem e Obstetrícia receberá fundos para se expandir, com novas salas de aula e dormitórios.

A faculdade abriu com apenas 22 alunos em 2015 e hoje conta com 770 alunos. A demanda é alta, e a escola não tem capacidade para admitir mais alunos. Essa é uma verdadeira escola missionária, onde apenas 30 por cento dos alunos são adventistas. Vários alunos se unem à igreja a cada ano. Leia sobre os três alunos de enfermagem que conheci na faculdade, incluindo uma mulher apelidada de “Senhora Anatomia”.

RECURSOS ESPECIAIS

Se você quer fazer sua classe de Escola Sabatina ganhar vida, oferecemos fotos e outros materiais para acompanhar cada história missionária. Mais informações são fornecidas na barra lateral de cada história.

Além disso, você pode baixar o PDF dos fatos e das atividades da Divisão Africana Centro-Occidental pelo link bit.ly/wad-2023. Siga-nos no Facebook facebook.com/missionquarterlies. Você também pode baixar os vídeos do informativo mundial das missões pelo link: adv.st/playlist-informativomundialmissoes.

OPORTUNIDADES

Parte das ofertas deste trimestre apoiará dois projetos da Divisão Africana Centro-Occidental:

- Escola de Formação Adventista do Sétimo Dia em Enfermagem e Obstetrícia, Asamang, Abrepro Tikese, Gana;
- Escola fundamental bilíngue de inglês e francês, Bandjoun, Camarões.



Camarões | 7 de outubro

Vendo Deus

Jacques

Jacques queria mais do que tudo passar no vestibular da universidade de Camarões, um país da África Ocidental. Mas a segunda parte das provas cairia no sábado.

“Eu sou adventista do sétimo dia”, disse Jacques aos professores que aplicavam as provas na sexta e no sábado em um centro de testes nos arredores da capital de Camarões, laundé. “Eu não posso fazer as provas no

no sábado.”

“Apenas venha e faça as provas”, disse um professor.

“Você precisa fazê-las”, disse outro.

“Não”, Jacques disse. “Eu quero que vocês saibam que, se não me virem amanhã, é porque estou na igreja.”

Alguns professores viram aquilo como um desafio. De modo zombeteiro, eles o chamaram de sacerdote. “Se você não vier, não vai passar, sacerdote”, disse um professor.

Jacques voltou para casa. Ele havia entregado seu coração a Jesus através do batismo um ano antes e estava determinado a honrar o Senhor do sábado. Ele decidiu jejuar e orar durante as horas do sábado. No sábado, ele foi para a igreja em vez de ir para o centro de testes. Após o pôr do sol, ele voltou ao centro. Não havia ninguém ali. As provas haviam sido distribuídas, e os professores haviam ido embora. Jacques voltou para casa.

Domingo de manhã, ele voltou para o centro de testes. Ninguém estava lá. Ele esperou o dia todo que alguém aparecesse. Segunda-feira de manhã, ele foi para o centro de testes novamente. Ninguém estava ali. Ele se sentou e esperou.

Após um tempo, os professores chegaram e começaram a entregar os resultados da prova. Ao meio-dia, o diretor do centro perguntou aos professores como as coisas estavam indo.

“Tudo está bem, com exceção do sacerdote aqui”, disse um professor, apontando para Jacques.

O professor explicou que Jacques havia se recusado a fazer a prova no sábado.

“Deixe-o fazer agora”, disse o diretor. “Não tem problema.”

Dois professores precisavam administrar as duas últimas provas. O primeiro, que lecionava inglês, trouxe um livro que Jacques jamais havia visto antes e disse-lhe para ler. À medida que Jacques tropeçava nas palavras, o professor zombou dele, dizendo: “Está errado! Você não sabe nada. Como você vai passar?”

“Pergunte-me outra coisa”, disse Jacques. “Por favor, pergunte-me mais alguma coisa.”

“Não haverá mais perguntas”, disse o professor. “Você não vai passar.”

Enquanto Jacques continuava suplicando, o professor caminhou até a porta para sair da sala. Então, ele parou na porta. Era como se alguém o estivesse bloqueando ou impedindo de passar. Ele não conseguia sair. Sem olhar para Jacques, o professor de repente deixou escapar: “Não se

preocupe". Então, ele conseguiu se mover e saiu.

O próximo professor deveria questionar Jacques sobre Administração Pública, História e Geografia. Mas ao contrário, ele perguntou: "Meu cavalheiro do sábado, o que é o sábado?"

Jacques levou a pergunta como se fosse uma questão da prova e resolveu que responderia bem.

"O sábado está nos Dez Mandamentos", disse ele, pegando uma Bíblia em sua mochila.

O professor o interrompeu. "Deixe a Bíblia de lado", disse ele.

Ele disse que Jacques havia sofrido uma lavagem cerebral e que Administração Pública, História e Geografia eram muito mais importantes do que religião. Jacques respondeu que havia estudado as três matérias durante o ano todo e não havia aprendido nada que fosse tão importante quanto a religião.

"Religião é uma questão de consciência e pode influenciar toda a minha vida", afirmou.

Naquele momento, outro professor entrou na sala. O primeiro professor pediu que Jacques saísse. O exame havia acabado.

Mais tarde, naquele mesmo dia, enquanto Jacques caminhava de volta ao centro de testes para ver os resultados, um carro parou na frente dele. O professor que havia aplicado a prova de inglês colocou a cabeça para fora da janela do carro.

"Alegre-se!", disse ele.

Jacques perguntou se o professor estava zombando dele novamente.

No centro de testes, Jacques esperava com os outros alunos enquanto o professor chamava os nomes daqueles que haviam passado nos exames. Então, ele ouviu seu nome. Ele havia passado! Ele ficou surpreso! Ele ergueu seus braços no ar e exclamou: "Deus, muito obrigado!"

Jacques procurou o professor de inglês para agradecer-lhe. "Você não acreditou em mim quando eu disse para você se alegrar", disse o professor. "Queríamos que você não passasse."

"Por que você não me reprovou?", perguntou Jacques.

O professor se virou para outro professor que estava próximo.

"Eu queria reprová-lo, mas não consegui", disse ele. "Não consigo entender porque não consegui reprová-lo."

Jacques ficou maravilhado. Ele não entendia o que havia acontecido. Tudo o que ele sabia era que Deus havia ouvido suas orações. Deus o honrou por ele ter honrado o sábado.

Jacques tem 56 anos hoje, mas nunca esqueceu aquele dia. "Não tenho dúvidas de que vi Deus", diz ele.

Parte das ofertas deste trimestre ajudará a expandir a educação adventista em Camarões com a abertura de uma escola bilíngue onde crianças poderão aprender sobre Jesus em francês e inglês. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

Uma pergunta na lição dos adultos desta semana é: "De que maneiras você experimentou a presença de Deus em sua vida?" (ver segunda-feira, 2 de outubro). Discuta com a classe da Escola Sabatina como e por que Jacques viu a presença de Deus. Pergunte como Deus pode se revelar de maneira semelhante em sua vida.

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Africana Centro-Occidental: bit.ly/wad-2023.



Camarões | 14 de outubro

De possuída a pacífica

Salomé

Salomé significa paz. Mas sua vida não era nada tranquila. Ela lutava contra a possessão demoníaca em Camarões, país da região ocidental da África.

Tudo começou quando Salomé foi até seu professor em uma escola adventista na capital de Camarões, laundé. Ela estava fazendo aulas de noite na esperança de se formar e ir para a universidade. Ela era uma das melhores alunas de sua turma, mas

não conseguia passar no vestibular. Ela já havia reprovado quatro vezes. Então, ela pediu ajuda ao professor adventista.

“Eu posso orar por você”, disse o professor.

Salomé gostou da ideia. Mas o professor não tinha acabado por ali. “Há uma condição”, disse ele. “Você precisa harmonizar sua vida com a vontade de Deus.”

Salomé concordou. Ela não era adventista, mas não achava que precisaria mudar algo em sua vida. Ela achava que estava vivendo em harmonia com a vontade de Deus.

Pouco tempo depois, ela se encontrou com o professor em sua sala para orar. Assim que ele começou a orar, ela gritou. Palavras estranhas saíram de sua boca enquanto ela gritava. O professor continuou orando. Então, Salomé lançou insultos ao professor e a Deus. O professor continuou orando. Quando Salomé se acalmou, ela ficou chocada ao ouvir o professor descrevendo seu comportamento. Ela não se lembrava de nada que havia acontecido. Ela havia sido possuída por um espírito maligno.

“Você precisa ter uma vida de oração”, disse o professor. “Não desanime. Tudo vai funcionar de acordo com a vontade de Deus.”

Depois daquele dia, o espírito maligno se manifestava toda vez que o professor orava. Salomé gritava e desprezava Deus. Ela apertava a garganta como se quisesse se enforcar. Às vezes, um mau cheiro, como o de um cadáver em decomposição, preenchia a sala. Sempre, o professor continuava orando até que Salomé voltasse ao seu estado normal.

Quando ela estava calma, o professor também falava sobre Deus. Salomé começou a perceber que sua vida não estava em harmonia com a Bíblia. Ela aprendeu sobre o sábado. Ela aprendeu sobre honestidade. Ela percebeu que era imoral morar com seu namorado. Ela começou a fazer mudanças. Ela deixou o namorado e foi à igreja no sábado.

Então um ataque demoníaco aconteceu em casa. Salomé estava com uma dor de cabeça muito forte e ligou para uma amiga ajudá-la. Quando a amiga ligou novamente para ver como ela estava, Salomé não atendeu o telefone. A amiga foi até a casa de Salomé para ver o que estava errado. Ao entrar na casa, ela sentiu o odor de um cadáver em decomposição. Ela imediatamente começou a orar. Ela sabia que Salomé não precisava de remédios nem de hospital. Ela precisava de Jesus. Ela encontrou Salomé impossibilita-

da de se mexer ou falar. Estava paralisada. A amiga orou por quase três horas antes de Salomé voltar ao normal.

Outro ataque aconteceu na Igreja Adventista. Enquanto o pão era distribuído durante a Santa Ceia, Salomé caiu no chão com a mão apertando sua garganta. Um tumulto irrompeu enquanto algumas pessoas fugiam horrorizadas, outras oravam e cantavam hinos. Com a mão livre, Salomé pegou o copo da Santa Ceia que continha suco de uva e o jogou no chão. Ela tentou quebrá-lo para que pudesse se cortar. Os diáconos carregaram Salomé para fora do santuário.

A cada ataque, Salomé ficava mais determinada a colocar sua vida em harmonia com a vontade de Deus. Ela terminou os estudos bíblicos e decidiu entregar seu coração a Jesus por meio do batismo.

O espírito do mal fez um ataque final. Enquanto Salomé se aproximava do tanque batismal, ela caiu no chão. Uma força invisível parecia querer impedir que ela entrasse no tanque. O pastor, que esperava na água, viu a luta e estendeu suas mãos para ajudá-la. Mas Salomé, que estava sob controle do espírito maligno, recusou-se a pegar suas mãos. O pastor não deu importância e puxou-a para dentro da água. Ela lutou furiosamente enquanto ele a mergulhava debaixo da água. Ele sabia que era o espírito do mal, não Salomé, que era contra o batismo.

Quando Salomé se levantou das águas, o espírito maligno havia saído. Ela sorriu com alegria.

Após o batismo, o espírito do mal nunca mais a possuiu. Mas ela o ouvia zombando dela enquanto ela se preparava para prestar o vestibular pela quinta vez. Ele dizia que ela nunca seria bem-sucedida e que sua vida era um fracasso. Salomé passou no exame.

Hoje, Salomé tem 31 anos e vive em paz. É diaconisa da igreja e leciona na escola adventista em que estudou. Ela louva a Deus por ter sido reprovada no vestibular quatro vezes.

“Deus usou as reprovações na prova para me aproximar do professor para orar – e então perceber a presença do mal na minha vida e, assim, me livrar dele”, ela disse.

Parte das ofertas deste trimestre ajudarão a expandir a educação adventista em Camarões com a abertura de uma escola bilíngue onde crianças poderão aprender sobre Jesus em francês e inglês.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

A lição da Escola Sabatina desta semana enfatiza que o foco primário da Grande Comissão de Jesus em Mateus 28:18–20 é fazer discípulos. Pergunte à classe da Escola Sabatina como o professor de Salomé praticou o discipulado. Possíveis respostas: orando com Salomé, encorajando-a a viver de acordo com a vontade de Deus e ensinando-lhe as verdades bíblicas. Converse sobre a pergunta da lição “Como este mandamento do Mestre está afetando como você vive e ministra a outros?” (ver segunda-feira, 9 de outubro).

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Africana Centro-Occidental: bit.ly/wad-2023.

Esperança para cegos



Cosmas

O evangelista leigo Cosmas teve um encontro inesperado com um homem que era cego enquanto estava se preparando para realizar reuniões evangelísticas em Douala, a maior cidade de Camarões, país da África Ocidental.

O homem disse a Cosmas: “Se você tivesse um projeto de vida, deveria ser com as pessoas cegas”.

As palavras se mantiveram vivas na mente de Cosmas.

Naquela noite, ele teve um sonho em que conversava com um homem cego.

Na manhã seguinte, ele questionou se o sonho estava conectado com o que o homem havia dito no dia anterior.

Naquele dia, enquanto continuava os preparativos para as reuniões evangelísticas, ele conheceu mais 10 pessoas que eram cegas. Naquela noite, ele sonhou que estava em um estádio de futebol cheio de cegos. Ao acordar, ele sentiu que Deus poderia estar chamando-o para trabalhar com os cegos.

Isso foi em 2014. Hoje, Cosmas supervisiona um grupo de 350 pessoas cegas. Ele prega para elas. Ele ensina a Bíblia para elas. Ele ajuda a atender suas necessidades sociais e educacionais. Muitos já se batizaram. Seguem aqui duas de suas histórias.

Apollinaire

Apollinaire é um mecânico que trabalhou quase 20 anos para uma fabricante de automóveis francesa. Em 1990, ele começou a sofrer problemas nos olhos. Gradualmente, sua visão começou a enfraquecer até que finalmente ele perdeu a visão nos dois olhos e seu emprego em 2004.

Sentado em casa, ele passava muito tempo ouvindo rádio. Em um sábado à noite, ele ouviu a transmissão adventista do sétimo dia “Está Escrito”. Cosmas falou em um programa de uma hora para pessoas cegas. Cosmas convidou os ouvintes a frequentar a igreja aos sábados pela manhã.

Na segunda-feira, Apollinaire foi à rádio para encontrar Cosmas. Um técnico disse a ele que Cosmas trabalhava em um hospital durante a semana. Assim, Apollinaire foi ao hospital. Ali, ele encontrou Cosmas, e os dois concordaram em se encontrar na igreja no sábado. Depois disso, Apollinaire passou a frequentar a igreja todos os sábados.

Após algum tempo, ele foi batizado e tornou-se membro da Igreja Adventista.

Hoje ele tem 58 anos e diz que se alegra em adorar com pessoas que amam a Deus e com pessoas cegas. “Eu fiquei maravilhado ao encontrar pessoas preocupadas com os cegos”, disse ele. “A sociedade praticamente nos rejeita.”

Flora

Quando Flora tinha 32 anos, ela começou a ter dores de cabeça. Ela nunca havia tido problemas nos olhos, mas em três meses perdeu completamente a visão.

Flora se sentia rejeitada pela sociedade. Isolada em casa, ela começou a ouvir rádio, em especial o “Está Escrito”. Ela foi atraída pelo programa dirigido por Cosmas.

Flora sempre havia visto Jesus como um sacerdote humano, alguém a quem ela poderia pedir ajuda quando tivesse problemas. Mas, ao ouvir o programa “Está Escrito”, ela aprendeu sobre o Jesus que pode mudar vidas. Ela ouviu que a Igreja Adventista valoriza as pessoas cegas e foi à igreja no sábado.

Com o passar dos meses, ela começou a sorrir e a se sentir feliz novamente. Um desejo de compartilhar essa alegria com os outros cresceu em seu coração. Ela também foi batizada e se uniu à Igreja Adventista.

Então Flora conheceu um membro que queria se casar com ela. A família dele se opôs ao casamento, mas ele lhes perguntou: “Se eu fosse cego, vocês não gostariam que eu me casasse?”. Quando confirmaram que gostariam, ele disse: “Então, deixem que eu me case com Flora”. Os dois se casaram em 2022.

Hoje, Flora tem 40 anos e ensina informática para cegos. No entanto, sua maior alegria é contar às pessoas que Jesus as ama e que Ele não rejeita ninguém.

“Sou cega, mas vivo uma vida alegre”, disse ela. “Eu tenho um lugar no mundo, e nada me falta.”

Parte das ofertas deste trimestre vai continuar o trabalho do missionário suíço que fundou a transmissão do “Está Escrito” em Camarões em 1963. O missionário, Aimé Cosendai, foi pioneiro no trabalho da igreja em Camarões e, durante seus mais de 50 anos de serviço, também abriu centenas de escolas da igreja. A oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir outra escola de igreja, uma escola bilíngue, onde as crianças poderão aprender sobre Jesus em francês e inglês. Obrigado por planejar uma oferta generosa para manter vivo o espírito missionário na África Ocidental.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

Cosmas identificou uma necessidade em sua comunidade quando começou um grupo de apoio para pessoas cegas. A lição da Escola Sabatina desta semana encoraja os leitores a também identificar pessoas com necessidades especiais em suas comunidades e a orar por uma oportunidade de alcançá-las (ver quinta-feira, 19 de outubro). Converse com a classe da Escola Sabatina sobre quais lições e inspiração podem ser tiradas do exemplo de Cosmas.

Leia mais sobre o missionário pioneiro suíço, Aimé Cosendai, na Enciclopédia Adventista do Sétimo Dia on-line: bit.ly/Cosendai-Bio.

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Africana Centro-Occidental: bit.ly/wad-2023



Camarões | 28 de outubro

A longa espera do velho

Cosmas

Esta é a história de um idoso em Camarões, país da África Ocidental.

Mbassi trabalhou para uma empresa de tabaco na capital, laundé. Ele fazia cigarros.

Na grande cidade, ele conheceu um missionário suíço que lhe ofereceu estudos bíblicos em 1953. Ele estava profundamente interessado no que lia e começou a guardar o sábado. Um desejo de entregar sua vida a

Jesus e ser batizado cresceu em seu coração. Ele pediu o batismo.

Mas o pedido foi negado. A razão era porque ele trabalhava para uma empresa de tabaco. Além disso, às vezes ele trabalhava no sábado.

Mbassi ficou muito desapontado, mas continuou indo à igreja no sábado quando podia. Mesmo assim, toda vez que ia à igreja, ele tinha problemas no trabalho. Finalmente, ele foi demitido por causa do sábado.

Sem trabalho, Mbassi voltou para sua cidade natal. Ele não era batizado, mas continuava guardando o sábado. Por 52 anos, ele guardou o sábado.

Mbassi envelheceu. Seu cabelo ficou branco. Seus olhos escureceram. Mas seu amor por Jesus se fortaleceu a cada dia. Ele ansiava por ser batizado.

Um dia, um pregador adventista do sétimo dia veio à cidade para organizar reuniões evangelísticas. Quando as pessoas da cidade souberam que o pregador guardava o sábado, disseram-lhe que já havia um idoso que guardava o sábado na cidade deles.

“O idoso tem um sobrinho que é pastor”, disse uma pessoa. “Mas ele não vai aos cultos de domingo da igreja de seu sobrinho, embora a igreja esteja localizada do outro lado da rua de sua casa.”

“Há outra igreja no final da rua de sua casa”, outra pessoa disse. “Mas ele não vai lá aos domingos também.”

O pregador adventista ficou sabendo que o pessoal da cidade zombou do velho por anos, dizendo que ele era adventista apenas no nome, pois jamais havia sido batizado.

O pregador largou tudo e correu até a casa do velho.

Mbassi estava doente e de cama. Ele disse que estava orando nos últimos dois dias: “Senhor, como posso morrer sem ser batizado? Tenho guardado o sábado desde 1953, mas ainda não sou batizado. Se de fato sou Seu filho, ajude-me a ser batizado antes de morrer”.

O pregador e o velho oraram juntos.

Então, o pregador estudou a Bíblia com o senhor pelas duas semanas seguintes. O pregador, cujo nome é Cosmas, trabalhava em um hospital adventista localizado a 70 quilômetros de distância de laundé. Ele precisava fazer uma viagem difícil em estradas irregulares todos os dias para dar os estudos bíblicos.

Finalmente, Mbassi foi batizado. Ele tinha 84 anos. Estava fraco e teve que ser carregado até o rio. Mas estava todo sorridente. Ele desceu às águas com um sorriso e subiu com um sorriso

ainda maior. Deus ouviu suas orações, e ele foi batizado.

Parte da oferta deste trimestre continuará o trabalho do missionário suíço que deu estudos bíblicos para Mbassi na década de 1950. O missionário, Aimé Cosendai, ajudou no trabalho pioneiro da igreja em Camarões e abriu centenas de escolas. A oferta do décimo terceiro sábado abrirá uma nova escola onde as crianças poderão aprender sobre Jesus em francês e inglês. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

A lição da Escola Sabatina dos adultos desta semana desafia os leitores que vivem em grandes cidades a encontrar maneiras práticas de realizar a missão (ver sexta-feira, 27 de outubro). Pergunte à classe da Escola Sabatina como Cosmas (e o missionário Aimé Cosendai antes dele) encontrou maneiras práticas de realizar a missão na movimentada capital de Camarões, laundé, onde ambos viviam. Possíveis respostas: oração, disposição de viajar longas distâncias, visitas domiciliares e estudos bíblicos.

Mbassi se pronuncia: MM-bass-i.

Leia mais sobre o missionário pioneiro suíço Aimé Cosendai na Enciclopédia Adventista do Sétimo Dia on-line: bit.ly/Cosendai-Bio.

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Africana Centro-Occidental: bit.ly/wad-2023.



Guiné | 4 de novembro

Estrangulado pela mão invisível

Theophane

Algo assustador aconteceu enquanto Theophane se preparava para ir à escola na região ocidental da África, no país de Guiné, em um sábado de manhã. Alguém agarrou sua garganta.

Mas Theophane não conseguia ver quem o havia agarrado. Tudo o que ele sabia era que estava sendo estrangulado e não conseguia respirar. Apavorado, ele saiu de casa e correu para a escola. Após algum tempo,

ele conseguiu respirar normalmente outra vez.

Mas aquilo era apenas o começo. Quando Theophane menos esperava, ele sentia a mão invisível fechando sua garganta e cortando seu suprimento de ar. Com falta de ar, ele fugia e tentava encontrar um lugar onde pudesse respirar.

O pai de Theophane o levou ao hospital, mas o médico não encontrou nada de errado.

“Você está normal”, disse ele.

O pai de Theophane o levou para outro hospital. Mas, outra vez, o médico não conseguiu encontrar nada de errado.

“Está tudo bem com você”, disse ele.

Mas Theophane sabia que algo estava errado. Não estava tudo bem. Ele não conseguia respirar!

O pai o levou a um hospital psiquiátrico, e o médico prescreveu uns comprimidos. Theophane se sentiu melhor após tomar os remédios, mas eles não pararam os ataques. Após um tempo, os remédios não ajudavam de maneira nenhuma. Ele não sabia o que fazer.

Foi nessa má fase que uma voz falou com ele.

“Vá à igreja”, disse a voz.

Theophane não entendia. Ele havia ido à igreja todos os domingos desde que era um menininho. Um ano antes, ele havia parado de ir e não via motivo para voltar. Ele ignorou a voz.

Mas os ataques continuaram ocorrendo, e a voz era insistente.

“Vá à igreja”, dizia.

Theophane começou a pensar se Deus estava se comunicando com ele. Assim, ele começou a ler a Bíblia e descobriu que dormia melhor à noite após lê-la. Ele decidiu voltar a ir à igreja com sua família aos domingos.

Foi então que o tio de Theophane veio visitá-lo.

Theophane contou ao seu tio sobre os ataques que o deixavam lutando para respirar. Ele falou sobre a voz inflexível dizendo-lhe para ir à igreja.

O tio de Theophane era adventista do sétimo dia e trabalhou como pioneiro de Missão Global na Guiné. Um pioneiro de Missão Global é um missionário que compartilha Jesus com grupos de pessoas não alcançadas em seu próprio país. O tio de Theophane geralmente trabalhava com pessoas que não eram cristãs, mas agora ele viu que seu próprio sobrinho precisava de ajuda.

“Você deveria vir à Igreja Adventista para orar”, disse o tio. “Essa seria a melhor solução para

você.”

No sábado seguinte, Theophane foi para a igreja com seu tio e passou o dia inteiro lá. Ele voltou para casa após o pôr do sol, cheio de paz interior que ele jamais havia experimentado antes. Naquela noite, ele dormiu mais tranquilamente do que havia dormido em muitos meses.

Após isso, Theophane ia à Igreja Adventista todos os sábados e também aos cultos de oração aos domingos e quintas-feiras. Em todas as reuniões, as pessoas oravam por ele. Elas pediam que Jesus interviesse e parasse os ataques demoníacos.

Com o passar do tempo, os ataques foram diminuindo até que pararam. Theophane percebeu que a igreja era importante. Ele havia estado além da ajuda dos médicos. Só Jesus era capaz de salvá-lo. Ele entregou seu coração a Jesus e entrou para a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Obrigado por sua oferta do décimo terceiro sábado de três anos atrás que ajudou uma escola adventista a se expandir com novas salas de aula em Conacri, Guiné. Ouça o resto da história de Theophane na próxima semana.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

O tio de Theophane trabalhou como pioneiro de Missão Global, compartilhando o amor de Jesus com os não-cristãos na Guiné. Mas seu papel mudou quando seu sobrinho, um cristão, precisou de ajuda. A lição desta semana da Escola Sabatina dos adultos pergunta aos leitores como eles veem seu papel na missão e como suas percepções podem mudar se seus papéis forem descritos simplesmente como “embaixador” (ver segunda-feira, 30 de outubro). Pergunte à classe da Escola Sabatina se o título de embaixador combina com os papéis do tio na história missionária. Ore com a classe da Escola Sabatina, pedindo a Deus para ajudá-los a compreendê-Lo melhor e seu papel em Sua missão.

Theophane se pronuncia: THEO-fan.

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Africana Centro-Ocidental: bit.ly/wad-2023.



Guiné | 11 de novembro

Transformado

Theophane

O pai ficou chateado quando Theophane entrou para a Igreja Adventista do Sétimo Dia na Guiné, país da África Ocidental. O pai era líder em outra denominação cristã e sentia-se envergonhado por seu filho, um aluno do Ensino Médio, ter escolhido uma fé diferente.

“Você tem uma semana para mudar de ideia”, disse ele. “Se você não for à igreja aos domingos, é melhor que nós nos separemos.”

Theophane ficou triste. Ele amava muito seu pai, mas também experimentou o poder de Jesus depois que um tio o convidou para ir à Igreja Adventista. Ele havia sofrido ataques demoníacos que só cessaram quando os adventistas oraram por ele. Então, ao ler a Bíblia, ele aprendeu que os cristãos deveriam adorar no sábado do sétimo dia, não no domingo, o primeiro dia da semana. Theophane não queria voltar para sua antiga vida. Se não pudesse ficar em casa, ele iria embora. Ele foi morar com um amigo que morava no bairro.

O avô de Theophane decidiu intervir. Como a pessoa mais velha da família, ele era muito respeitado. Theophane tinha o mesmo nome do avô.

“Você está confuso”, disse o avô. “Eu vou marcar um encontro com um padre. Ele vai ajudá-lo a entender a verdade.”

O avô e o pai levaram Theophane para a casa de um padre. Ele não era qualquer padre. Era um importante teólogo e ensinava religião em uma universidade.

“O que fez você deixar a igreja?”, o padre perguntou a Theophane.

Theophane abriu sua Bíblia em Êxodo 20.

“Eu gostaria que estudássemos os Dez Mandamentos”, disse ele.

Ele leu o primeiro mandamento, que diz: “Não terás outros deuses diante mim” (Êxodo 20:3, ARC). Então ele leu o segundo mandamento, que proíbe o culto de imagens de escultura.

Voltando-se para o padre, ele pediu que os dois mandamentos fossem explicados.

O padre defendeu as imagens de escultura na igreja. Ele disse que os israelitas foram salvos ao olhar para uma serpente de bronze erguida por Moisés no deserto e que os cristãos hoje podem ser salvos ao olhar para esses símbolos.

Theophane passou para o quarto mandamento, que diz: “Lembre-se do dia de sábado, para o santificar” (Êxodo 20:8, NAA). O padre disse que a lei havia sido mudada. Theophane respondeu com as palavras de Jesus: “Não pensem que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, mas para cumprir” (Mateus 5:17).

Então, o padre acusou Theophane de não obedecer ao quinto mandamento. “Você ama seu pai?”, perguntou ele. “Você não está fazendo o que ele está dizendo para você fazer. Deus disse: ‘Honra teu pai e tua mãe’”.

Theophane respondeu: “Mas Jesus disse: ‘Quem ama o seu pai ou a sua mãe mais do que a mim não é digno de mim’” (Mateus 10:37).

O padre olhou para o pai e disse: “Acabou para seu filho. Não deixe que ele more em sua casa,

porque ele contaminará outras pessoas”.

Ao sair da casa do padre, o pai estava furioso. Ele ameaçou queimar a certidão de nascimento de Theophane e cortar todos os laços com ele. Ele xingou o tio que havia convidado Theophane para a Igreja Adventista.

Theophane defendeu seu tio: “Ele nunca me ensinou nada de ruim, apenas me mostrou o caminho”.

O pai reclamou diretamente com o tio, e o tio o lembrou dos ataques demoníacos. “Theophane estava em sérios problemas”, disse ele. “Você o levou para vários médicos e o medicou. Você fez o seu melhor, mas nada ajudou. O garoto não me seguiu. Ele seguiu a Palavra de Deus.”

Oito meses se passaram. A vida de Theophane mudou drasticamente. Não somente ele se livrou dos ataques demoníacos, mas também ficou mais bondoso e generoso. Os vizinhos que uma vez procuravam manter seus filhos longe dele e de sua má influência agora queriam que eles fossem como ele. O pai ficou maravilhado com a extraordinária mudança e ligou para o tio para agradecê-lo.

“Obrigado pelo que você fez pelo meu filho”, disse ele. “O rapaz que nós conhecíamos antes não é a mesma pessoa hoje.”

Hoje, Theophane mora em sua casa e guarda o sábado livremente. Ele está orando para que seu pai e avô conheçam o Jesus que mudou sua vida.

“Minha oração é para que Deus transforme seus corações e que eles se unam a mim em minha nova fé para que possamos adorar juntos”, diz ele.

Obrigado por sua oferta de três anos atrás que ajudou uma escola adventista a se expandir com novas salas de aula em Conacri, Guiné.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

A lição da Escola Sabatina para adultos desta semana discute a motivação dos cristãos para a missão. Discuta a motivação dos cristãos destacada na história missionária desta semana, incluindo, de um lado o pai, o avô de Theophane e o padre, e do outro, Theophane e seu tio adventista. Pergunte à classe da Escola Sabatina o que eles podem aprender com esses exemplos.

A lição da Escola Sabatina para Adultos também ressalta a alegria dos crentes quando eles têm um encontro pessoal com Cristo. Converse sobre como Theophane encontrou alegria. Por que a alegria dele não foi compartilhada por seu pai, avô e o padre? O que aconteceu que fez o pai mudar de ideia? Possível resposta: o pai não ouviu apenas sobre Jesus por meio das palavras de seu filho, mas também viu Jesus na vida transformada de seu filho.

Theophane se pronuncia: THEO-fan.

Saiba que o tio de Theophane trabalha como pioneiro da Missão Global na Guiné. Um pioneiro de Missão Global é um missionário que compartilha Jesus com grupos de pessoas não alcançadas em seu próprio país. O tio geralmente trabalha com pessoas que não são cristãs, mas nesse caso ele viu que o sobrinho precisava de ajuda.

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Africana Centro-Occidental: bit.ly/wad-2023.



Gana | 18 de novembro

Encontrando a escola certa

Nusrat

Nusrat de apenas dez anos de idade não conseguia entender por que uma mulher com diabetes vinha regularmente à sua casa para fazer um curativo.

“Você gosta da mulher e por isso está sempre ajudando-a e fazendo curativo em seu ferimento?”, ela perguntou à avó.

“Esta é minha responsabilidade como enfermeira”, respondeu a avó. “É isso que eu faço.”

Nusrat gostava do trabalho da avó. Ela queria ser como a avó e ajudar as pessoas. Ela começou a sonhar em se tornar uma enfermeira em sua terra natal, Gana.

A avó recomendou várias escolas de enfermagem depois de Nusrat se formar no Ensino Médio, mas Nusrat não tinha dinheiro para se matricular. A mãe de Nusrat já estava ajudando sua irmã mais velha a estudar para se tornar professora e não conseguiria ajudar Nusrat a se tornar enfermeira.

Três anos se passaram. Parecia que o sonho de Nusrat era uma realidade distante.

Um dia, Nusrat disse a um tio que estava visitando sobre seu desejo de se tornar enfermeira. O tio Nurideen já era enfermeiro.

Tio Nurideen viu uma solução. Ele havia conseguido seu diploma de enfermagem na Universidade Valley View, que pertence à Igreja Adventista do Sétimo Dia, e disse que a educação adventista era de preço acessível.

Nusrat ficou intrigada, mas também preocupada. Ela, seu tio e o resto da família pertenciam a outra religião. Quando criança, ela havia estudado em uma escola cristã e havia se sentido muito desconfortável.

“Eu sempre me senti como uma estranha porque não sabia as músicas e não entendia como eles estavam orando”, ela disse.

Tio Nurideen respondeu que as escolas adventistas não eram como as outras escolas cristãs.

“Eu me sentia completamente livre para adorar como quisesse na Universidade Valley View”, disse ele. “Não havia nenhuma discriminação.”

Ele reconheceu que se sentiu um pouco deslocado na primeira vez que entrou em uma Igreja Adventista. “Mas eles me disseram para lembrar que eu estava na presença de Deus, não em uma igreja”, disse ele. “Isso ajudou bastante. Eles me fizeram entender que a abordagem para adorar era diferente, mas eu estava na presença de Deus.”

Tio Nurideen disse que foi a todos os programas da igreja na universidade, mas ninguém o impediu de orar de acordo com suas crenças pessoais.

Nusrat foi encorajada pelo relato de seu tio. “Seria legal ir a uma escola onde você pode adorar como deseja e se sente bem-vinda”, disse ela. “Esse seria o melhor lugar para se estar.”

A Universidade Valley View era longe, e Nusrat procurava uma escola adventista mais perto de casa. Ela encontrou a Escola Adventista do Sétimo Dia de Formação em Enfermagem e Obstetrícia.

Hoje, Nusrat está terminando seu primeiro ano.

“Aprendemos hinos juntos na Escola Sabatina e vamos à igreja juntos”, diz ela. “Eu acabei gostando de adorar no sábado.”

Pouco tempo depois, ela disse que ao tio Nurideen que sua impressão da educação adventista estava correta.

“O que você me disse é verdade”, disse ela. “Não há discriminação.”

Tio Nurideen ficou feliz em ouvir o relato.

“Eu sabia que você ficaria confortável lá”, disse ele.

Sua oferta ajudará a expandir a Escola Adventista do Sétimo Dia de Formação em Enfermagem e Obstetrícia com a construção de novas salas de aula e dormitórios. A escola abriu com 22 alunos em 2015 e agora tem 770 alunos. A demanda é alta, e a escola não tem capacidade para receber novos alunos. Essa é uma verdadeira escola missionária, onde apenas 30 por cento dos alunos são adventistas. Vários alunos entram para a igreja a cada ano. Obrigado por suas generosas ofertas.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

A lição da Escola Sabatina dos adultos desta semana desafia os leitores a explicarem de uma maneira prática o que Jesus quis dizer quando Ele disse: “Ame o seu próximo como você ama a si mesmo” em Lucas 10:27 (ver terça-feira, 14 de novembro). Pergunte à classe como o tio Nurideen experimentou tal amor na universidade adventista. Como Nusrat experimenta tal amor na faculdade de enfermagem? Como a classe da Escola Sabatina pode mostrar o mesmo amor esta semana?

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Africana Centro-Occidental: bit.ly/wad-2023.



Gana | 25 de novembro

Seguindo a Verdade

Obede

O avô sugeriu que Obede estudasse em uma escola adventista em Gana, país da África Ocidental. Mas o padrasto de Obede era totalmente contra a ideia.

“Não permitirei que ele vá para aquela escola porque ele vai voltar adventista”, disse o padrasto de Obede, que era pastor de outra denominação cristã.

Então, Obede acabou se matriculando em uma escola de internato do governo. E foi lá que, de qualquer

forma, ele aprendeu sobre os adventistas.

Enquanto estava no internato, Obede adorava todos os domingos com outros alunos em uma das salas de aula. Ele adorou fielmente ano após ano.

No final de seu último ano, os alunos das séries inferiores foram mandados para casa enquanto ele e a turma de formandos passariam um mês se preparando para as provas finais. Com tão poucos alunos no campus, os cultos de domingo foram suspensos.

Um domingo se passou. Dois domingos se passaram. Três domingos se passaram. Obede sentiu falta dos encontros dominicais.

No último fim de semana antes das provas finais, Obede viu três colegas de classes saindo do campus no sábado de manhã. Eles estavam bem-vestidos e disseram que estavam indo à igreja.

“Posso ir com vocês?”, perguntou Obede.

Obede seguiu os dois rapazes e a moça para a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ele ficou maravilhado ao ouvi-los cantar uma música especial durante o culto. Ele jamais havia ouvido uma música cantada em harmonia, e as palavras da música tocaram seu coração. Eles cantaram “Até Então” (Novo Hinário Adventista do Sétimo Dia, nº 486).

Na segunda-feira seguinte, ele pediu à garota adventista, Sandra, que lhe emprestasse seu hinário. Ele queria copiar a letra da música que havia ouvido no sábado. Sandra deu a ele o hinário e o ensinou a cantar a música. Então Obede pediu a Sandra para ensinar outras músicas do livro. Os dois cantaram muitos hinos juntos durante a semana das provas finais.

Os hinos despertaram o interesse de Obede pela Igreja Adventista, e ele quis saber mais.

Mas o que seu padrasto diria? Ele lembrou que seu padrasto não queria que ele fosse para a escola adventista e que ele havia expressado medo da possibilidade de Obede ser tornar adventista.

Após se formar no Ensino Médio, Obede voltou para casa para o verão. Ele passou as férias ajudando sua mãe a vender peixe frito e *banku* (um prato típico ganense feito com massa de milho fermentada e massa de mandioca) na beira da estrada. Ele não ousava ir à igreja no sábado, mas queria desesperadamente adorar a Deus na Igreja Adventista. Ele viu que a Igreja Adventista local tinha cultos de oração às quartas-feiras das 19 às 20h. Então ele teve um plano. Ele deixou a mãe por uma hora na quarta-feira à noite, dizendo a ela que precisava usar o banheiro. O banheiro de casa era muito longe para ir caminhando, mas havia um banheiro público que não era muito longe de onde eles vendiam a comida. O banheiro público calhava de

ser perto da Igreja Adventista.

Por dois meses, Obede frequentou a Igreja Adventista nas noites de quarta-feira. Ele aprendeu novos hinos e novas verdades sobre Deus na Bíblia. Ele sabia que havia encontrado a verdade.

Quando entrou na universidade naquele outono, ele imediatamente procurou alunos adventistas no campus. Quando os encontrou, ele se uniu a eles na adoração aos sábados. Em pouco tempo, ele foi batizado.

O avô de Obede ficou emocionado quando soube que seu neto havia se tornado adventista. No entanto, seu padrasto ficou chateado. Mas, com o passar do tempo, ele acabou aceitando a decisão.

Hoje, Obede trabalha como assistente administrativo da sede da União do Sul de Gana em Acra, Gana. Ele diz que é importante seguir a verdade mesmo que os pais ou outros tentem impedi-lo.

“Quando você encontra a verdade e sabe que é a verdade, não deve permitir que nada o distancie da verdade”, disse ele. “Você deve seguir o que sabe que é a verdade e, no tempo determinado por Deus, Ele permitirá que você adore na igreja.”

Parte das ofertas deste trimestre ajudará a expandir a educação adventista em Gana. Os fundos serão destinados à construção de novas salas de aula e dormitórios na Escola de Formação em Enfermagem e Obstetrícia, que abriu com 22 alunos em 2015 e agora tem 770 alunos. Essa é uma verdadeira escola missionária, onde apenas 30 por cento dos alunos são adventistas. Obrigado por suas generosas ofertas.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

A lição da Escola Sabatina dos adultos desta semana descreve como a fidelidade dos amigos de um paralítico sem esperança o ajudou em Lucas 5:17-26 (ver domingo, 19 de novembro). Como a fidelidade dos amigos adventistas de Obede o ajudou? Possíveis respostas: simplesmente indo à igreja no sábado, os amigos conduziram Obede a uma fé mais profunda. Fé produz fé. A fé dos amigos se tornou a fé de Obede, e ele foi fiel à verdade que aprendeu. Peça à classe da Escola Sabatina para identificar maneiras pelas quais eles podem ser ajudadores para seus amigos (ver segunda-feira, 20 de novembro).

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Africana Centro-Ocidental: bit.ly/wad-2023.



Gana | 2 de dezembro

Uma igreja influente

Peter N. K. Duodu e Samuel Marfon

Não é todo dia que um projeto do Décimo Terceiro Sábado inspira outro grande projeto. Mas foi exatamente isso que aconteceu em Acra, capital de Gana.

Cerca de 15 anos atrás, os militares ganeses deram à Igreja Adventista do Sétimo Dia um terreno em um dos seus quartéis em Acra. A terra não custou nada. O único pedido era que a Igreja Adventista construísse uma casa de adoração no terreno. Os militares pediram a

construção de uma Igreja Adventista onde os soldados pudessem adorar.

Os membros da igreja em Gana fizeram doações para o projeto. Eles queriam que os soldados pudessem adorar em uma Igreja Adventista. Então a igreja mundial se envolveu. A oferta do décimo terceiro sábado do terceiro trimestre de 2007 proporcionou os retoques finais para o santuário: lindas janelas de vidro colorido que foram instaladas no perímetro do teto abobadado da igreja e painéis de vidro colorido representando mãos em oração e o logotipo da Igreja Adventista atrás do púlpito.

A igreja do quartel militar foi dedicada no dia 1º de novembro de 2008. Uma placa pendurada do lado de fora da entrada principal inclui a lista dos delegados que participaram da cerimônia de abertura. Entre eles, estava o departamental do Ministério de Capelania Adventista da Associação Geral, que supervisiona o cuidado pastoral da igreja mundial com as pessoas que servem nas forças armadas.

Do outro lado da cidade, a polícia federal de Gana tomou conhecimento da nova Igreja Adventista no complexo da academia nacional de treinamento. Os policiais procuraram os líderes com um pedido: "Se lhes dermos um pedaço de terra na academia de polícia, vocês constroem uma igreja?"

Era uma oferta que os líderes não podiam recusar. Começou o trabalho de arrecadação de fundos para construir uma Igreja Adventista na academia de polícia.

"Olhando para o que realizamos no quartel militar, eles confiaram em nós para construirmos isso", disse o líder da igreja local, Christopher Annan-Nunoo, que atua como secretário executivo da União do Sul de Gana.

Hoje, Nusrat está terminando seu primeiro ano.

Um prédio que prega

"A igreja do quartel militar provou ser uma luz para as forças armadas", disse o tenente-coronel Peter N. K. Duodu, um capelão militar da Igreja Adventista.

"Por causa desse edifício, as pessoas querem vir e adorar aqui. Elas dizem: 'Seu prédio é maravilhoso'. Então, mesmo sem sairmos para pregar, o prédio está pregando por nós."

Ele disse que os militares que frequentam a igreja ganham uma melhor compreensão dos adventistas e, mais importante, aprendem sobre Deus e a salvação.

"Agradecemos a Deus por esse meio maravilhoso que Ele providenciou para a Igreja

Adventista do Sétimo Dia evangelizar a equipe dos militares”, disse ele. “Isso significa muito.”

Samuel Marfon, um policial veterano de 17 anos de serviço e único capelão adventista no corpo policial de Gana, está esperançoso de que no futuro a igreja da academia de polícia terá um impacto semelhante na equipe policial. A igreja deve acomodar de 1.500 a 2.000 pessoas. “Deus vai fazer isso por nós”, disse ele. “Ele construirá a igreja.”

Josiah Nwarungwa, diretor da Missão Adventista da Divisão Africana Centro-Occidental, cujo território inclui Gana, disse que estava emocionado com o impacto que o projeto do décimo terceiro sábado de 2007 no quartel militar está tendo no corpo policial.

“É inspirador”, disse ele. “A Igreja Adventista está presente nas forças militares ganesas. Minha oração é para que o Senhor o torne um centro de influência para a eternidade para aqueles que entrarem em contato com ele.”

Obrigado por suas ofertas de 2007 que estão tendo um grande impacto entre a polícia e os militares de Gana. As ofertas deste trimestre também prometem ter um grande impacto nas vidas de Gana. Elas também ajudarão a expandir a Escola Adventista do Sétimo Dia de Formação em Enfermagem e Obstetrícia com a construção de novas salas de aula e dormitórios. Obrigado por suas generosas ofertas.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

A lição da Escola Sabatina dos adultos desta semana fala sobre a importância de testemunhar para aqueles que estão no poder. Peça que a classe da Escola Sabatina considere como a Igreja Adventista no quartel militar tem testemunhado àqueles que estão no poder. Quais são as outras maneiras pelas quais os adventistas podem alcançar pessoas influentes?

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Africana Centro-Occidental: bit.ly/wad-2023.



Gana | 9 de dezembro

O ataque da foice

Nancy

Nancy, de treze anos de idade, estava caminhando para a escola com uma foice afiada em Gana.

A professora pediu às crianças que ajudassem a cortar a grama ao redor da escola. Então, Nancy pegou a foice emprestada de seu pai. Ela estava pronta para cortar a grama.

Então a tragédia aconteceu.

No caminho para a escola, Nancy encontrou Akuba,

uma parente de 16 anos, e as duas garotas entraram numa discussão.

Akuba acusou Nancy de espalhar um boato falso, e Nancy, com raiva, se defendeu.

À medida que o argumento foi esquentando, Akuba pegou a foice de Nancy e balançou-a de forma ameaçadora.

Naquele momento, o pai de Nancy apareceu. Alguém havia visto as garotas brigando e correu para alertá-lo.

No momento em que Akuba se jogou na direção de Nancy e apontou a foice para ela, o pai entrou no meio das duas garotas.

A foice cortou a ponta do nariz do pai.

Nancy estava em prantos. Ela ficou devastada.

O pai foi levado às pressas para o hospital.

Nancy tentou ir para o hospital com ele, mas alguém a impediu. Ela tentou retaliar contra Akuba, mas alguém levou a menina embora.

Infelizmente, o médico não conseguiu colar a ponta do nariz do pai.

Ele tratou o ferimento e colocou o pai sob o cuidado de uma enfermeira do hospital chamada Esther.

O pai passou um tempo se recuperando no hospital.

Ele ficou impressionado com Esther e a apresentou a Nancy.

“Ela é uma boa enfermeira”, disse o pai. “Eu sempre quis que você se tornasse uma enfermeira.”

Nancy viu o cuidado que a enfermeira dava ao pai.

Ela ficou impressionada e resolveu se tornar uma enfermeira.

Muitos anos se passaram, e Nancy se formou no Ensino Médio. Ela procurou uma escola de enfermagem e encontrou a Escola Adventista do Sétimo Dia de Formação em Enfermagem e Obstetrícia.

Samuel Marfon, um policial veterano de 17 anos de serviço e único capelão adventista no corpo policial de Gana, está esperançoso de que no futuro a igreja da academia de polícia terá um impacto semelhante na equipe policial. A igreja deve acomodar de 1.500 a 2.000 pessoas. “Deus vai fazer isso por nós”, disse ele. “Ele construirá a igreja.”

A princípio, ela pensou que apenas os adventistas podiam estudar lá. Ela não era adventista, mas a escola aceitou sua inscrição. Assim que começou os estudos, ela percebeu que muitos

alunos não eram adventistas. Alguns não eram nem cristãos.

Nancy sempre se considerou uma cristã, mas começou a pensar melhor quando foi à semana de ênfase espiritual na faculdade.

Um pastor ensinou, com base na Bíblia, como viver uma vida cristã, e ela percebeu que não estava vivendo uma vida cristã. Ela queria ser uma cristã de verdade. No final da semana de ênfase espiritual, ela decidiu entregar a vida a Cristo e ser batizada.

Hoje, Nancy tem 22 anos e é uma nova mulher.

Sua vida mudou completamente desde que ela a entregou a Jesus.

Ela costumava ler a Bíblia apenas na igreja nos fins de semana, mas agora faz sua devoção pessoal e lê a Bíblia em seu quarto todos os dias. Ela também ora. Ela mal pode esperar para se formar e cuidar das pessoas como enfermeira. Ela pode até continuar seus estudos e se tornar médica.

"Meu pai ficou muito feliz quando eu disse que queria ser batizada", disse Nancy. "Ele conhecia minha vida pregressa. Ele ficou feliz em saber que eu mudei durante a faculdade e que tenho uma nova vida."

Parte de suas ofertas deste trimestre ajudará a Escola Adventista do Sétimo Dia de Formação em Enfermagem e Obstetrícia, onde Nancy estuda, a se expandir com a construção de novas salas de aula e dormitórios. A escola abriu com 22 alunos em 2015 e hoje conta com 770 alunos. A demanda é alta, e a escola não tem capacidade para receber alunos novos. Essa é uma verdadeira escola missionária, onde apenas 30 por cento dos alunos são adventistas. Vários alunos, como Nancy, entram para a igreja a cada ano. Obrigado por suas generosas ofertas.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

A lição da Escola Sabatina dos adultos desta semana pede aos leitores que procurem pontes ou pontos de contato que poderiam abrir oportunidades para conversas espirituais mais profundas com outros (ver terça-feira, 5 de dezembro). Qual ponte ou ponto de contato levou Nancy a um relacionamento mais profundo com Deus? Possível resposta: a enfermagem. À medida que Nancy buscava seu desejo de se tornar enfermeira, ela se conectava com a Escola Adventista do Sétimo Dia de Formação em Enfermagem e Obstetrícia, o que, por sua vez, a levou a uma caminhada mais profunda com Deus.

Saiba que Akuba é um pseudônimo.

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Africana Centro-Ocidental: bit.ly/wad-2023.



Gana | 16 de dezembro

Senhora Anatomia

Nancy

Abigail não sabia o que fazer.

Mais do que tudo, ela queria ser enfermeira.

Mas ela precisava trabalhar para pagar os estudos e parecia não ter tempo suficiente para se preparar para as aulas.

Ela tinha acabado de começar o primeiro ano na Escola Adventista do Sétimo Dia de Formação em Enfermagem e Obstetrícia em Gana.

As aulas de anatomia e fisiologia eram especialmente difíceis.

À noite, Abigail chorava porque não entendia anatomia e fisiologia.

Quando acordava de manhã, ela chorava novamente.

Ela estava matriculada em 8 matérias e, com sua carga de trabalho, não tinha muito tempo para os deveres de casa. Ela orava desesperadamente a Deus pedindo ajuda para passar nas matérias, especialmente anatomia e fisiologia.

Após dar a primeira prova, o professor disse à classe: “A nota mais alta foi 75”.

Abigail suspirou e pensou: “Ah! Então, eu tirei 35”.

O professor não disse quem havia tirado a maior nota.

No dia seguinte, quando as provas com as notas foram devolvidas aos alunos, Abigail viu que tinha tirado 75. Ela não conseguia acreditar.

Uma colega de classe que estava sentada perto sussurrou: “Quanto você tirou?”

Abigail mostrou a ela o papel.

“Então, foi você que tirou a maior nota!”, a colega exclamou.

Abigail ficou envergonhada. “Por favor, não diga a ninguém”, pediu ela.

“Tudo bem, não contarei”, disse ela.

O segredo de Abigail foi revelado para a classe quando ela tirou 100 na prova de meio de semestre.

O professor a colocou na frente da sala.

“Você tirou a maior nota na primeira prova”, disse ele. “Você tirou a maior nota na segunda prova. E agora você tirou 100 na prova de meio de semestre. Não se esconda mais na sala. Quando eu fizer perguntas, sinta-se à vontade para respondê-las.”

Abigail começou a falar na sala. Quando o professor fazia uma pergunta, ela não se importava em responder. Às vezes, ela nem levantava a mão, apenas respondia.

Em pouco tempo, seus colegas de classe lhe deram um apelido: “Senhora Anatomia”. Abigail não se importava com seu novo nome. Ela apenas sorria quando seus colegas de classe a chamavam de Senhora Anatomia. Ela sorriu ainda mais quando recebeu sua prova final na sala. Foi uma nota perfeita.

Abigail credita a Deus por ajudar em anatomia e fisiologia e em todas as suas matérias. Hoje, ela está na metade do curso de três anos de enfermagem e tem a maior média cumulativa de notas de qualquer aluno da faculdade. Ela também recebeu uma bolsa de estudos parcial, tirando um pouco da pressão para trabalhar.

“É Deus”, disse ela. “Não sou eu. É Deus.”

Após ir à semana de ênfase espiritual no campus, Abigail decidiu que gostaria de ser batizada e entrar para a Igreja Adventista. Ela ama muito a Deus de todo o coração e quer viver para Ele.

Mas ela enfrenta resistência em casa. Uma parente próxima que pertencia a outra denominação chamou isso de pecado.

Abigail não sabe para quem se virar, a não ser para Deus. Ela está pedindo ajuda a Deus. Ela tem a certeza de que o Deus que a ajudou a tirar boas notas vai ajudá-la a servi-Lo fielmente agora e para sempre.

Ore por Abigail enquanto ela busca a vontade de Deus em sua vida. Ore por todos os 770 alunos da Escola Adventista do Sétimo Dia de Formação em Enfermagem e Obstetrícia. Parte da oferta deste trimestre ajudará a expandir a faculdade, que abriu com 22 alunos em 2015, com novas salas de aula e dormitórios. A demanda excede em muito a disponibilidade para novos alunos na faculdade, onde apenas 30 por cento dos alunos são adventistas. Obrigado por sua oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

Após compartilhar a história missionária sobre a jornada de Abigail até Cristo na faculdade, peça que a classe da Escola Sabatina considere esta pergunta da lição dos adultos desta semana: “Como você conheceu Jesus e as preciosas três mensagens angélicas? Faça uma lista com três bênçãos espirituais que você vivenciou com Jesus em sua vida pessoal” (ver quinta-feira, 14 de dezembro). Alguém na classe enfrentou um conflito familiar como Abigail? Quais conselhos você daria para Abigail enquanto ela busca aprofundar sua fé?

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Africana Centro-Occidental: bit.ly/wad-2023.



Gana | 23 de dezembro

Pulando um mandamento

Nathaniel

Nathaniel, de dezesseis anos de idade, ficou surpreso ao ouvir um pastor pregar em Gana. O pastor estava lendo a Bíblia no púlpito em um domingo, e Nathaniel estava acompanhando em sua própria Bíblia em seu assento. Com a Bíblia aberta em Êxodo 20, o pastor passou pelos Dez Mandamentos, um por um.

Mas ele pulou um dos mandamentos.

Após o sermão, Nathaniel foi até o pastor para

perguntar por que ele não havia mencionado o quarto mandamento.

“Você pode adorar em qualquer dia,” disse o pastor. “Não é importante o dia que você guarda.”

Nathaniel ficou surpreso. Ele jamais imaginou que algum dos Dez Mandamentos pudesse ser opcional.

Em casa, ele leu e releu o quarto mandamento em sua Bíblia. Ele leu as palavras de Deus: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou” (Êxodo 20:8-11, ARC).

Ele havia ido à igreja dominical a convite de um amigo. No domingo seguinte, ele foi até o pastor de sua própria igreja para perguntar sobre o quarto mandamento. Seu pastor disse a mesma coisa que o outro pastor.

“Você pode adorar em qualquer dia”, o pastor respondeu.

Nathaniel começou a estudar a Bíblia com seriedade. Onde a Bíblia diz que ele poderia adorar em qualquer dia? Ele orou pedindo a Deus que revelasse a verdade. Ele encontrou a resposta em Tiago 2:10, que diz: “Porque qualquer que guardar toda a lei e tropeçar em um só ponto tornou-se culpado de todos”. Ele começou a pensar que poderia ser importante para Deus observar o sábado, o sétimo dia.

Nathaniel havia ouvido sobre os adventistas do sétimo dia e não conhecia outros cristãos que adoravam aos sábados. Mas não havia adventistas do sétimo dia em sua cidade.

Ele orou: “Se o sétimo dia é realmente importante para o Senhor, por favor, faça com que os adventistas venham à minha vila e realizem reuniões evangelísticas aqui”.

Ele pensou que a resposta à sua oração proviria duas coisas: que Deus havia ouvido sua oração e que o sábado era importante para Ele.

Ele repetiu a oração no dia seguinte e no seguinte.

“Se o sétimo dia é o santo dia de Deus, faça com que os adventistas venham à minha cidade e façam reuniões evangelísticas”, ele orava.

Cerca de oito meses depois, os adventistas vieram.

Nathaniel ficou tão feliz!

Ao final das reuniões evangelísticas, Nathaniel foi batizado, juntamente com sua irmã mais nova que havia ido às reuniões com ele. No total, 50 pessoas foram batizadas, e uma Igreja Adventista foi inaugurada na cidade.

Hoje, Nathaniel é um estudante universitário de 23 anos e está se preparando para ser professor.

“Deus respondeu às minhas orações”, diz ele. “Antes de os adventistas chegarem à minha cidade, eles já haviam ganhado uma alma.”

Parte de suas ofertas deste trimestre ajudará a expandir a educação adventista em Gana. Os recursos serão destinados à construção de novas salas de aula e dormitórios na Escola de Formação em Enfermagem e Obstetrícia, que abriu com 22 alunos em 2015 e agora conta com 770 alunos. A demanda é alta, e a escola não tem capacidade para receber mais alunos. Essa é uma verdadeira escola missionária, onde apenas 30 por cento dos alunos são adventistas. Vários alunos entram para a igreja a cada ano. Obrigado por considerar uma oferta generosa para o décimo terceiro sábado deste trimestre.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

A lição da Escola Sabatina dos adultos desta semana enfatiza como Deus pode usar uma única luz para levar muitas pessoas a Ele. O verso para memorizar diz: “Farei também com que você seja uma luz para os gentios, para que você seja a minha salvação até os confins da terra” (Isaías 49:6, NAA). Pergunte à classe da Escola Sabatina como Nathaniel foi uma luz para sua comunidade. Possível resposta: O Espírito Santo convenceu Nathaniel com a verdade e o levou a orar por reuniões evangelísticas em sua cidade. Deus ouviu suas orações ao longo de oito meses, e as reuniões resultaram no batismo de 50 pessoas.

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Africana Centro-Occidental: bit.ly/wad-2023.



Gana | 30 de dezembro

13º Sábado - A importância de um convite

Susana

Várias centenas de alunos adventistas e seus amigos lotaram uma igreja no campus de uma universidade pública em Gana, país da África Ocidental.

Na frente, um pastor convidou aqueles que tinham um testemunho pessoal sobre como haviam entregado seus corações a Jesus para contar a um obreiro visitante da Missão Adventista após o culto de sábado.

Entre aqueles que permaneceram após o culto estava uma estudante de 22 anos chamada Susana.

Susana, exibindo um sorriso tímido, disse que havia entregado o coração a Jesus poucos meses antes, após fazer amizade com alunos adventistas na universidade.

Ao ser questionada sobre mais detalhes, ela disse que a história começou dois anos antes em sua cidade natal.

Enquanto ela estava em casa de férias, a esposa de seu irmão a convidou para ir a uma Igreja Adventista para a dedicação de um bebê. A cunhada, cujo nome era Comfort, era a única adventista da família. Ela queria que seu filho recém-nascido, Righteous, fosse dedicado ao Senhor. Susana jamais havia adorado em uma Igreja Adventista. Ela jamais havia colocado o pé em uma Igreja Adventista. Ela concordou em ir.

A experiência de adoração a comoveu. Ela gostou especialmente da música e do louvor. Ela queria voltar, mas Comfort não a convidou novamente. Então, ela não foi.

De volta à universidade, Susana se tornou amiga de uma adventista chamada Lydia.

Algum tempo se passou, e Lydia convidou Susana para participar de um grupo de 30 estudantes adventistas para um encontro de oração. Os estudantes cantaram e oraram, e um deles pregou sobre Jesus. Susana desfrutou do encontro de oração, e Lydia a convidou novamente. Susana começou a adorar regularmente com o grupo de estudantes.

Certo dia, Lydia disse a ela: “Vamos fazer evangelismo. Você quer ir conosco?”.

Os alunos adventistas haviam planejado passar parte das férias entre os semestres indo de porta em porta em uma cidade a cerca de 20 quilômetros da universidade. Os alunos convidavam as pessoas para participar das reuniões evangelísticas à noite. Um pastor pregava nas reuniões. Susana concordou em ajudar.

Ela se uniu a 25 outros alunos, todos adventistas, indo de casa em casa todas as manhãs e então participou dos encontros evangelísticos pela noite. Mais de 50 pessoas compareciam às reuniões todas as noites.

No começo dos encontros, Lydia perguntou a Susana se ela gostaria de ser batizada. “Sim”, respondeu Susana.

Ao ouvir o pregador falando todas as noites, o desejo pelo batismo foi crescendo em seu coração. Ela estava especialmente interessada em ouvir o pregador falar sobre o sétimo dia, o sábado, ser o sábado bíblico. Ela viu que o pregador estava seguindo a Bíblia. Ela amava a música e o canto. Ela sabia o que queria fazer em seguida. Mas será que ela receberia um convite?

Ao final das reuniões, Lydia perguntou para ela: "Você realmente quer ser batizada?"

Susana sabia com certeza agora. "Sim", disse ela.

Susana estava entre as 20 pessoas que foram batizadas. Lydia ficou radiante quando Susana saiu da água e lhe deu um grande abraço.

Após as reuniões, Susana voltou para sua cidade natal e disse a Comfort sobre seu batismo. Comfort ficou muito feliz. Ela já não era a única adventista na família.

Por que Susana entregou seu coração a Jesus? Não há dúvida de que o Espírito Santo falou ao coração dela. Mas o processo começou com um simples convite para a igreja.

"Quando eu fui à Igreja Adventista pela primeira vez, amei a maneira como eles adoraram", disse Susana. "Mas eu não fui convidada de novo. Então, não voltei. Eu fiquei esperando por outro convite. Então, fui convidada quando estava na universidade, fui e acabei me tornando adventista."

Parte de sua oferta deste trimestre ajudará a expandir a educação adventista do sétimo dia com dois projetos da Divisão Africana Centro-Occidental. Os fundos irão para a construção de novas salas de aula e dormitórios na Escola de Formação em Enfermagem e Obstetrícia em Gana, onde Susana estuda, e a abertura de uma escola bilíngue em Camarões, onde as crianças poderão aprender sobre Jesus em francês e inglês. Obrigado por sua oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

Um grande desafio no Guia de Estudo da Bíblia para Adultos desta semana é convidar alguém para a igreja (ver quinta-feira, 28 de dezembro). Susana só entregou seu coração a Jesus após ser convidada para a igreja várias vezes. Na classe da Escola Sabatina, converse sobre a importância de convidar alguém para a igreja. O que aconteceria se ninguém tivesse convidado Susana pela segunda vez? E mais importante, o que aconteceu porque Lydia convidou Susana para adorar com ela e evangelizar de porta em porta com os alunos adventistas? Quem você pode convidar para a igreja no próximo sábado?

Mostre os locais dos projetos do trimestre no mapa. Em Gana, parte das ofertas deste trimestre apoiarão a Escola de Formação em Enfermagem e Obstetrícia em Asamang. Em Camarões, a oferta apoiará uma escola primária franco-inglesa em Bandjoun. Você pode baixar um mapa da missão com os projetos da Divisão Africana Centro-Occidental pelo Facebook at bit.ly/fb-mq.

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Africana Centro-Occidental: bit.ly/wad-2023.

FUTUROS PROJETOS DO 13º SÁBADO

Parte das ofertas deste novo trimestre apoiará dez projetos na Divisão Sul-Asiática:

- Construção de salas de aula e laboratórios na escola, Palakkad, Índia;
- Construção de uma igreja em inglês, Faculdade Adventista de Lowry, Bengaluru, Índia;
- Construção da Igreja Central em inglês, Bengaluru, Índia;
- Construção de uma escola de Ensino Médio, Aurangabad, Índia;
- Construção do dormitório feminino, Escola E. D. Thomas Memorial, Thanjavur, Índia;
- Construção do dormitório feminino e do auditório das crianças, Escola Siang Valley, Pasighat, Índia;
- Reconstrução da igreja, centro de reuniões, refeitório, centro de treinamento de jovens Quiet Corner Campsite, Manginapudi, Índia;
- Reconstrução do prédio escolar, Anni, Himachal Pradesh, Índia;
- Construção de salas de aula na escola, Namunaghar, Ilhas Andaman, Índia;
- Construção de salas de aula e prédio administrativo na escola, Gadhi, Udayapur, Nepal.